



**SUPREV**

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL  
DO EXERCÍCIO DE**

**2 0 1 0**

---

# RELATÓRIO ANUAL

## DO EXERCÍCIO DE

# 2010

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como : Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Obriga es Atuariais por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes a exercício encerrado em 31-12-2010.

Divulga também as seguintes informa es por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

<b>Planos</b>	<b>Patrocinadoras</b>
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2010 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>112</b>	<b>0</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.101</b>	<b>0</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>280.761</b>	<b>0</b>	Gestão Previdencial	642	0
Gestão Previdencial	157	0	Gestão Administrativa	294	0
Gestão Administrativa	560	0	Investimentos	165	0
<b>Investimentos</b>	<b>280.044</b>	<b>0</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>13.751</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	11.881	0
Créditos Privados e Depósitos	20.313	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	23.257	0	Investimentos	1.870	0
Fundos de Investimentos	234.730	0			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	891	0	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>266.071</b>	<b>0</b>
Empréstimos	712	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>234.229</b>	<b>0</b>
Financiamentos Imobiliários	0	0			
Outros Realizáveis	141	0			
<b>PERMANENTE</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>222.340</b>	<b>0</b>
Imobilizado	45	0	Benefícios Concedidos	189.265	0
Intangível	0	0	Benefícios a Conceder	83.256	0
Diferido	5	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(50.181)	0
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>11.889</b>	<b>0</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>11.889</b>	<b>0</b>
			Superávit Técnico Acumulado	11.889	0
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			<b>Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			<b>Fundos</b>	<b>31.842</b>	<b>0</b>
			Fundos Previdenciais	27.879	0
			Fundos Administrativos	3.963	0
			Fundos de Investimentos	0	0
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>280.923</b>	<b>0</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>280.923</b>	<b>0</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>250.286</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>39.488</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	11.720	0	0
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.909	0	0
(+)	Receitas Administrativas	4.428	0	0
(+)	Resultado dos Investimentos - Gestão Administrativa	355	0	0
(+)	Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	76	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(27.666)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
(-)	Benefícios	(21.288)	0	0
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(235)	0	0
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.284)	0	0
(-)	Despesas Administrativas	(4.853)	0	0
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(6)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>11.822</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
(- / +)	Provisões Matemáticas	(14.250)	0	0
(- / +)	Fundos Previdenciais	(825)	0	0
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.253	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>262.108</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciários</b>	<b>3.963</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
(+ / -)	Fundos Administrativos	3.963	0	0
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>A)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>4.039</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.777</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.777</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.052	0	0
	Custeio Administrativo dos Investimentos	1.490	0	0
	Resultado Positivo dos Investimentos	349	0	0
	Outras Receitas	1.886	0	0
	<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>4.853</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.778</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Pessoal e Encargos	1.650	0	0
	Treinamentos, Congressos e Seminários	8	0	0
	Viagens e Estádias	31	0	0
	Serviços de Terceiros	1.701	0	0
	Despesas Gerais	349	0	0
	Depreciações e Amortizações	39	0	0
	Outras Despesas	0	0	0
	<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.075</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Pessoal e Encargos	0	0	0
	Serviços de Terceiros	1.075	0	0
	Despesas Gerais	0	0	0
	Outras Despesas	0	0	0
	<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1 - 2 - 3 )</b>	<b>(76)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo ( 4 )</b>	<b>(76)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Atual ( A + 5 + 6 )</b>	<b>3.963</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 – DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nºs 0279894 e 492713 em 18 de abril de 1994 e 05 de outubro de 2004, respectivamente.

### NOTA 02 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As atividades da SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária são regidas de acordo com Lei Complementar Nº. 109, de 29 de maio de 2.001, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções ( CGPC / MPS ) Nº 28 de 26 de janeiro de 2009 e da Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2009. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

#### 3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

#### 3.2. Investimentos

Abragam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos

Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

### 3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

### 3.2.2. Ações

As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescida das despesas diretas de corretagem e outras taxas.

Na avaliação é considerada a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

### 3.2.3. Mercado Imobiliário

Com base no disposto da Lei Nº 7.799 de 10 de julho de 1.989 arts. 4º e 10, para o período de janeiro a dezembro de 2.010, as Depreciações são calculadas pelo método linear e leva em conta a vida útil estimada dos bens e foram praticadas as taxas anuais conforme legislação vigente.

### 3.3. Transferências

A Entidade transferiu, no exercício de 2.010, dos Investimentos a Gestão Previdencial e a Gestão Administrativa, o Resultado Líquido dos Investimentos e a verba para cobertura das taxas de administração de carteiras, sendo a última somente a Gestão Administrativa. Da Gestão Previdencial, foram transferidos, à Gestão Administrativa os valores para cobertura do custeio administrativo previstos no **Plano de Gestão Administrativa**.

## NOTA 04 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.010, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

### Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

## NOTA 05 – INVESTIMENTOS

### 5.1. Composição da Carteira de Investimentos

	<b>2010</b>
	<b>R\$ Mil</b>
<b>5.1.1. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b><u>20.313</u></b>
. Certificado de Depósito Bancário	20.313
<b>5.1.2. Ações</b>	<b><u>23.257</u></b>
. Instituições Financeiras	5.696
. Companhias Abertas	17.561
<b>5.1.3. Fundos de Investimentos</b>	<b><u>234.730</u></b>
. Referenciado	3.824
. Renda Fixa	230.906
<b>5.1.4. Imobiliários</b>	<b><u>891</u></b>
. Terrenos – Lot.Alphaville Plus Residencial	403
. Alienações de Imóveis	425
. Outros	63
<b>5.1.5. Empréstimos e Financiamentos</b>	<b><u>712</u></b>
. Empréstimos	712
<b>5.1.6. Outros Realizáveis</b>	<b><u>141</u></b>
. Devedores - Pessoa Jurídica	124
. Valor a Receber dos Investimentos	5
. Cotas a Distribuir	12
<b>TOTAL</b>	<b><u>280.044</u></b>

(\*) A sub-conta "Alienações de Imóveis" da conta "Imobiliário" no valor de R\$ 425 mil, refere-se a 08 lotes, já comercializados, de nosso loteamento "Alphaville Plus Residencial".

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

### 5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	<b>QUANTIDADE DE COTAS</b>	<b>VALOR DAS COTAS</b>	<b>R\$ MIL</b>
Plano de Benefícios Nº 001 – Brooklyn	200.194,910484	240,948167	48.237
PGA – PB 001 – Brooklyn	(612,693123)	240,948167	(148)
PGA 000 - Suprev Administradora	2.107,200815	240,948167	508
Quotas a Distribuir/Resgatar	_____	_____	(62)
<b>Sub-total</b>	<b>201.689,418176</b>	<b>240,948167</b>	<b>48.535</b>

5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	4.055.047,03	2,059218	8.350
PGA - PB Nº 061 - BD	743.141,03	2,059218	1.530
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	10.719.026,85	2,059218	22.073
PGA - PB Nº 062 - CD	658.019,49	2,059218	1.355
Quotas a Distribuir/Resgatar	—	—	50
<b>Sub-total</b>	<b>16.175.234,41</b>	<b>2,059218</b>	<b>33.358</b>

5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.788.028,462218	4,000598	7.153
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	26.251.064,867582	4,000598	105.020
PGA -Plano de Benef. Nº 072 - CD	167.214,664468	4,000598	669
Quotas a Distribuir/Resgatar	—	—	500
<b>Sub-total</b>	<b>28.206.307,994268</b>	<b>4,000598</b>	<b>113.342</b>

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVEST. FINANC.	EMPRÉSTIMOS	INVEST. IMOBIL.	TOTAL
PB Nº 001 – BROOKLYN	3.150	126	891	4.167
PB Nº 003 – USIBA	2.533	-*	-*	2.533
PB Nº 005 – PIRATINI	77.523	-*	-*	77.523
PB Nº 072 – FCEMG	-*	586	-*	586
<b>Sub-total</b>	<b>83.206</b>	<b>712</b>	<b>891</b>	<b>84.809</b>

**TOTAL DOS INVESTIMENTOS ( 5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3 ) 280.044**

5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
<b>PB001 - Brooklyn</b>	Ações	RV	Petrobrás ON	- * -	3.150	- * -
	FIF	RF	Itaú Hanoi	8.121	10.307	- * -
	FAQ	RF	ABN Amro Fundações	11.211	15.635	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	58	61	- * -
	Ações	RV	Diversos	1.932	2.199	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	7	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	8	- * -
	Outros		Recuperações a receber	- * -	5	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>21.322</b>	<b>31.372</b>	
<b>OC079 – PB-FCEMG</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	3.157	3.228	- * -
	FIF	RF	Itaú Hanoi	62.650	77.946	- * -
	FIF	RF	Itaú Oasis	17.295	18.402	- * -
	Ações	RV	Diversas	12.588	13.667	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	49	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	50	- * -
<b>Sub-total</b>			<b>95.690</b>	<b>113.342</b>		
<b>PB003 - Usiba</b>	FAQ	RF	Gerval Forte-GCH	1.700	2.409	- * -
	Outros		Valores a receber	- * -	124	- * -
<b>Sub-total</b>			<b>1.700</b>	<b>2.533</b>		
<b>PB005 - Piratini</b>	FAQ	RF	Gerval Forte-GCH	56.317	77.523	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>56.317</b>	<b>77.523</b>	
<b>OC069 – PB-DME</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	510	535	- * -
	FIF	RF	Itaú Hanoi	21.713	28.684	- * -
	Ações	RV	Mercado a Vista	3.707	4.099	- * -
	Ações	RV	A receber	- * -	16	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	- * -	12	- * -
	Outros		Cotas a distribuir	- * -	12	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>25.930</b>	<b>33.358</b>	

## TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Aquisição Incorp.	Vencto.	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
PB001 - Brooklyn	CDB	Pós	Santander	06/08/2010	06/08/2011	9.700	10.109	102,0% CDI
	CDB	Pós	Itaú	06/08/2010	06/08/2011	9.795	10.204	101,0% CDI
<b>Sub-total</b>						<b>19.495</b>	<b>20.313</b>	

<b>TOTAL DOS TÍTULOS</b>	<b>220.454</b>	<b>278.441</b>
--------------------------	----------------	----------------

### NOTA 06 - PERMANENTE

#### 6.1. Imobilizado

##### 6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

#### 6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

### NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

#### 7.1. I.P.M.F. / I.O.F. / I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.010 encontram-se provisionados R\$ 1.870 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

#### 7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2005 a Medida Provisória nº 2222 de 04 de setembro de 2001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

### NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

#### 8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos planos de Benefícios Nº 001; 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Towers Watson Brasil Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar do MPAS, assim demonstradas:

*(Vide quadros da “DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS” que fazem parte deste relatório.)*

### NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio das despesas administrativas, é feito utilizando-se os recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa**, dos PGA's de cada Plano de Benefícios, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, ou pela rentabilidade dos investimentos financeiros.

### NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAL CONSOLIDADA

	R\$ Mil
	<b>2010</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>234.229</b>
<b>.Provisões Matemáticas</b>	<b>222.340</b>
<b>.Benefícios Concedidos</b>	<b>189.265</b>
. Contribuição Definida	16.096
. Benefício Definido	173.169
<b>.Benefícios a Conceder</b>	<b>83.256</b>
<b>. Contribuição Definida</b>	<b>79.191</b>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor (s)	50.917
. Saldo de Contas – parcela participantes	28.274
<b>. Benefício Definido</b>	<b>4.065</b>
<b>.( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(50.181)</b>
<b>.( - ) Serviço Passado</b>	<b>(471)</b>
Patrocinador	(471)
<b>.( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>(49.710)</b>
Patrocinador	(49.710)
<b>.Equilíbrio Técnico</b>	<b>11.889</b>
<b>Resultados Realizados</b>	<b>11.889</b>
<b>Superávit Acumulado</b>	<b>11.889</b>
Reserva de Contingência	11.889

**NOTA 11 – COMPARABILIDADE COM O EXERCÍCIO ANTERIOR**

De acordo com a Resolução (CGPC/MPS) N° 28 de 26 de janeiro de 2009, Anexo B, na elaboração das Demonstrações Contábeis do exercício de 2010, ficam dispensadas a comparabilidade com o exercício de 2009.

**NOTA 12 – FUNDOS**

<b>12.1. FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b><u>27.879</u></b>
.Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI	22.956
.Plano de Benefícios N° 061 – DME - BD	139
.Plano de Benefícios N° 062 – DME-II-CD	392
.Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	4.392
<b>12.2. FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b><u>3.963</u></b>
.PGA - Suprev Administradora – PGA 000	550
.PGA - Plano de Benefícios N° 061 – DME - BD	1.532
.PGA - Plano de Benefícios N° 062 – DME - CD	1.336
.PGA - Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	545
<b>TOTAL</b>	<b><u>31.842</u></b>

**NOTA 13 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, através da Resolução (CNPc) N°01, de 03 de março de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 16 de março de 2011, alterou os Anexos 'B' e 'C' da Resolução (CGPC) N°28 de 26 de janeiro de 2009.

Do Anexo B – Modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, foram alterados os itens: I, II, III, IV, V e VI e no Anexo C foi acrescido ao item 5, o item 5.1 com a redação seguinte:

“5.1. Os balancetes obrigatórios serão consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador podendo esta periodicidade ser reduzida quando necessário a critério do referido órgão”.

Esta Resolução entrou em vigor na data de sua publicação, exceto o item 5.1 do Anexo C que entrará em vigor a partir do 2º trimestre civil de

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Obriga es Atuariais, Parecer Actuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN</b>				<b>R\$ Mil</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010</b>					
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>	
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>53.686</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
	<b>1. Adições</b>	<b>4.514</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
( + )	Contribuições Previdenciais	545	0	0	
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.969	0	0	
	<b>2. Destinações</b>	<b>(6.910)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
( - )	Benefícios	(6.910)	0	0	
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>(2.396)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
( - / + )	Provisões Matemáticas	(2.463)	0	0	
( - / + )	Fundos Previdenciais	441	0	0	
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.418	0	0	
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>51.290</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>550</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
( + / - )	Fundos Administrativos	550	0	0	
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0	

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>53.179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Disponível	80	0	0
	Recebível	900	0	0
	<b>Investimentos</b>	<b>52.199</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Créditos Privados e Depósitos	20.103	0	0
	Ações	5.341	0	0
	Fundos de Investimento	25.734	0	0
	Investimentos Imobiliários	891	0	0
	Empréstimos	126	0	0
	Outros Realizáveis	4	0	0
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>1.339</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Operacional	37	0	0
	Contingencial	1.302	0	0
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>549</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Fundos Administrativos	549	0	0
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>51.291</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Provisões Matemáticas	55.709	0	0
	Superávit / Déficit Técnico	(4.418)	0	0
	Fundos Previdenciais	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>51.291</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>55.709</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>54.625</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	0	0	0
	Benefício Definido	54.625	0	0
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.084</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Benefício Definido	1.084	0	0
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.418)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(4.418)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	(4.418)	0	0
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>2.510</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>280</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	57	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	223	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(260)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(260)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(84)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	64	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>2.530</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>2.542</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Disponível	5	0	0
	Recebível	4	0	0
	<b>Investimentos</b>	<b>2.533</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0
	Ações	0	0	0
	Fundos de Investimento	2.409	0	0
	Investimentos Imobiliários	0	0	0
	Empréstimos	0	0	0
	Outros Realizáveis	124	0	0
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Operacional	2	0	0
	Contingencial	9	0	0
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>2.531</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Provisões Matemáticas	2.531	0	0
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0
	Fundos Previdenciais	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>2.530</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.530</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.111</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	0	0	0
	Benefício Definido	3.111	0	0
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Benefício Definido	0	0	0
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(581)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	( - ) Serviço Passado	0	0	0
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	(581)	0	0
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>62.705</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>7.286</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	85	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.201	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(4.255)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(2.974)	0	0
( - )	Constituição de Contingenciais - Gestão Previdencial	(1.281)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>3.031</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(1.907)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.124)	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>65.736</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>77.599</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Disponível	18	0	0
	Recebível	58	0	0
	<b>Investimentos</b>	<b>77.523</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0
	Ações	0	0	0
	Fundos de Investimento	77.523	0	0
	Investimentos Imobiliários	0	0	0
	Empréstimos	0	0	0
	Outros Realizáveis	0	0	0
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>11.863</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Operacional	44	0	0
	Contingencial	11.819	0	0
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>65.736</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Provisões Matemáticas	33.706	0	0
	Superávit / Déficit Técnico	9.074	0	0
	Fundos Previdenciais	22.956	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>42.780</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>33.706</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>33.706</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	0	0	0
	Benefício Definido	33.706	0	0
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Benefício Definido	0	0	0
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>9.074</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>9.074</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>9.074</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Reserva de Contingência	8.427	0	0
	Reserva para Revisão de Plano	647	0	0
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>7.671</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>685</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	4	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	681	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(17)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(17)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>668</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(94)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	(8)	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(566)	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>8.339</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.532</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.532	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>9.893</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Disponível	1	0	0
	Recebível	1.532	0	0
	<b>Investimentos</b>	<b>8.360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0
	Ações	1.035	0	0
	Fundos de Investimento	7.325	0	0
	Investimentos Imobiliários	0	0	0
	Empréstimos	0	0	0
	Outros Realizáveis	0	0	0
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Operacional	15	0	0
	Contingencial	6	0	0
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.532</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Fundos Administrativos	1.532	0	0
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>8.340</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Provisões Matemáticas	967	0	0
	Superávit / Déficit Técnico	7.234	0	0
	Fundos Previdenciais	139	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>8.201</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>967</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>214</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	0	0	0
	Benefício Definido	214	0	0
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>753</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Benefício Definido	753	0	0
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>7.234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>7.234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>7.234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Reserva de Contingência	242	0	0
	Reserva para Revisão de Plano	6.992	0	0
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>21.046</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>2.785</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	967	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.818	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(1.688)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(1.688)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>1.097</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(991)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	(106)	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>22.143</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.337</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.337	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>23.529</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Disponível	2	0	0
	Recebível	1.428	0	0
	<b>Investimentos</b>	<b>22.099</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0
	Ações	2.735	0	0
	Fundos de Investimento	19.363	0	0
	Investimentos Imobiliários	0	0	0
	Empréstimos	0	0	0
	Outros Realizáveis	1	0	0
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Operacional	33	0	0
	Contingencial	18	0	0
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.336</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Fundos Administrativos	1.336	0	0
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>22.142</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Provisões Matemáticas	21.750	0	0
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0
	Fundos Previdenciais	392	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>21.750</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>21.750</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>16.096</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	16.096	0	0
	Benefício Definido	0	0	0
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>5.654</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Contribuição Definida	5.654	0	0
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Reserva de Contingência	0	0	0
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>6.191</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.651</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	1.102	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	549	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(857)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(857)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>794</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(1.254)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	460	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>6.985</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>7.182</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Disponível		0	0	0
Recebível		0	0	0
<b>Investimentos</b>		<b>7.182</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0
Ações		872	0	0
Fundos de Investimento		6.310	0	0
Investimentos Imobiliários		0	0	0
Empréstimos		0	0	0
Outros Realizáveis		0	0	0
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>198</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Operacional		63	0	0
Contingencial		135	0	0
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fundos Administrativos		0	0	0
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>6.984</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Provisões Matemáticas		6.984	0	0
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0
Fundos Previdenciais		0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>6.984</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>6.984</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>8.929</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Contribuição Definida		0	0	0
Benefício Definido		8.929	0	0
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Benefício Definido		57	0	0
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>(2.002)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - ) Serviço Passado - Patrocinador		(471)	0	0
( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador		(1.531)	0	0
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0
( - ) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG**

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>96.477</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>18.154</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + )	Contribuições Previdenciais	9.923	0	0
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.231	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>(9.546)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - )	Benefícios	(8.582)	0	0
( - )	Custeio Administrativo	(964)	0	0
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>8.608</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	(7.456)	0	0
( - / + )	Fundos Previdenciais	(1.152)	0	0
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>105.085</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>545</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	545	0	0
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>106.627</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Disponível		5	0	0
Recebível		545	0	0
<b>Investimentos</b>		<b>106.077</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0
Ações		12.812	0	0
Fundos de Investimento		92.679	0	0
Investimentos Imobiliários		0	0	0
Empréstimos		586	0	0
Outros Realizáveis		0	0	0
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>997</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Operacional		600	0	0
Contingencial		397	0	0
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>545</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fundos Administrativos		545	0	0
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>105.085</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Provisões Matemáticas		100.693	0	0
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0
Fundos Previdenciais		4.392	0	0

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2010**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 )</b>	<b>100.693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>100.693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>72.585</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Contribuição Definida		0	0	0
Benefício Definido		72.585	0	0
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>75.707</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Contribuição Definida		73.537	0	0
Benefício Definido		2.170	0	0
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>(47.599)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
( - ) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0
( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador		(47.599)	0	0
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0
( - ) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, instituído em 12/05/1981. Encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, do resgate e do autopatrocínio aos participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deverá proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **Brooklyn Empreendimentos S/A**, e em 18/09/2008 a **Triunfo Agropecuária Ltda.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do assistido inválido e da pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o assistido inválido e a pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial de 31/12/2010 já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **Benefício Definido**. O regime financeiro utilizado é o de **Capitalização Integral**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

**PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS**

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas no cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos.

Em relação ao exercício de 2009 efetuamos alteração da premissa atuarial referente à Tábua de Mortalidade passando da IBGE 2008 para IBGE 2009, mantendo-se a redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da

expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

A margem de 22% atende ao disposto na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006, onde a projeção de longevidade dos Participantes Ativos e Assistidos está adequada à respectiva massa e gera expectativas de vida completa superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-83.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

**INDEXADOR DO BENEFÍCIO:** IPC (FIPE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios de Suplementação dos Assistidos e Pensionistas.

**TAXA REAL ANUAL DE JUROS**

. Hipótese assumida: 6% (seis por cento).

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

. Justificativa: Compatibilidade com a perspectiva econômica de se obter ganhos a partir da aplicação financeira do ativo.

**CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS**

. Hipótese assumida: 2% (dois por cento) ao ano.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Tendência a médio e a longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real, e garantia no resultado do cálculo, dado que o plano está bloqueado a novas inscrições de participantes.

**CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS**

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo IPC.

**CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO**

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

**FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS**

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo IPC do "Salário de Participação" para o cálculo do benefício.

**FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS**

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação, a longo prazo, de 4% ao ano.

**FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS**

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: As suplementações, uma vez iniciadas, ficam desatreladas do benefício concedido pelo INSS.

**GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS**

. Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

**ROTATIVIDADE**

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, uma vez que o plano está bloqueado a novas inscrições de Participantes.

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL**

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2009 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes, Assistidos e dos Pensionistas.

. Justificativa:

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da realidade brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

- Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

**TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS**

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2009 – Ambos os Sexos.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Assistidos Inválidos.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral**, com exceção da margem de 22%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais.

**TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ**

. Hipótese assumida: Álvaro Vindas.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Aderência à população segurada.

**COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS**

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante e Assistido.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Dado disponibilizado pela Entidade.

**PASSIVO ATUARIAL**

O Passivo Atuarial em 31/12/2010, representado pelo Provisões Matemáticas está composto conforme segue:

	<i>Valores em R\$.</i>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b> .....	<b>55.709.082,52</b>
<b>Benefícios Concedidos</b> .....	<b>54.624.946,18</b>
<b>Benefícios a Conceder</b> .....	<b>1.084.136,34</b>
<b>( - ) Equilíbrio Técnico</b> .....	<b>(4.418.300,39)</b>

O Ativo Líquido em 31/12/2010, de **R\$ 51.290.782,13**, dá cobertura a 92,07% do Passivo Atuarial, resultando em Déficit Técnico de R\$ 4.418.300,39.

O Déficit Técnico teve origem no exercício de 2010, em decorrência de:

- Acréscimo na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos em virtude de inclusões e ajustes na data de nascimento, de dependentes dos Assistidos, devido ao recadastramento feito pela Entidade;
- Saída de recursos referente ao pagamento da diferença do valor do benefício devido no período de Abril/1990 a Outubro/2010, bem como pela constituição de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, devido à decisão da sentença judicial aumentando o valor do benefício mensal de um Assistido; e
- A rentabilidade dos recursos garantidores não ter atingido a meta atuarial.

Não obstante, o estudo atuarial demonstra que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Observamos que o plano conta com apenas 2 participantes, sendo um Ativo e o outro Autopatrocinado, e os demais são Assistidos. As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade, estarão buscando soluções para a recuperação dos recursos visando o equilíbrio financeiro e atuarial, para solvência e liquidez do plano.

São Paulo, 03 de março de 2011

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV**, com o objetivo de identificar sua situação financeira-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela SUPREV e outras pessoas ou organizações por ela designadas. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses utilizadas nesta avaliação estão dentro do intervalo razoável para a sua finalidade. Contudo, outras hipóteses também são razoáveis e apropriadas e produziram resultados diferentes.

Todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. O Quadro Estatutário da SUPREV, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### • Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de junho/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mais o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

Em relação aos Participantes Assistidos, os benefícios foram recompostos em 5,54% de acordo com a variação do INPC/IBGE de fevereiro/2010 a dezembro/2010.

### • Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV** está estruturado na modalidade "Benefício Definido", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### • Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2010 foram:

<u>Hipótese</u>	<u>2010</u>
Tábua de Mortalidade Geral	AT83, específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC
Hipótese Familiar	Assistidos: família informada
Taxa de Juros	6% a.a.
Capacidade de Benefícios	100%
Índice do Plano	INPC/IBGE

A Towers Watson recomendou alterações em algumas premissas conforme exposto em expediente datado de 16/11/2010.

De acordo com manifestação da SUPREV DIR/2010-314 de 24/11/2010, o quadro estatutário decidiu pela adoção da Tábua de Mortalidade AT83, específica por sexo em substituição a AT/83 Masculina. As demais hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2009 foram mantidas, tendo em vista o enquadramento aos dispositivos da Resolução CGPC nº 18/2006.

Não obstante, certificamos que as premissas financeiro-atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial em 31/12/2010 atendem a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

### • Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam Provisões Matemáticas no valor de R\$ 2.530.443,36, calculados atuarialmente e posicionados em 31/12/2010.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV** possui apenas assistidos, cujos compromissos estão representados pelas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

### • Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV** é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

<b>Valores em R\$ 1,00</b>	
Ativo Total	2.541.278,31
Exigível Operacional	(2.124,04)
Exigível Contingencial	(8.710,91)
Ativo Líquido Previdencial	2.530.443,36

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é igual à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas resultando em um equilíbrio atuarial. Esse resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o apresentado no item "Plano de Custeio", parte integrante deste parecer, o qual está em conformidade com a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

### • Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV** calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu no exercício de 2010 o percentual de 9,70% que, comparada com a inflação acumulada de 6,47% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 6%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida no exercício de 2,80% abaixo da meta atuarial.

### • Provisões Matemáticas a Constituir

Em 2010, as Provisões Matemáticas a Constituir montam em R\$ 580.402,64 que serão amortizadas em parcelas mensais de R\$ 5.921,52. A cada

Avaliação Atuarial o ritmo de amortização será reavaliado.

• **Alteração Regulamentar**

Não houve alteração no regulamento do plano em 2010.

• **Conclusão**

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS USIBA/SUPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada. Esse resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com a Resolução CGPC Nº 18 e o Plano de Custeio proposto neste parecer, valores estes que montam em R\$580.402,64 em 31/12/2010.

Relativamente ao equacionamento do Plano de Benefícios, os critérios utilizados estão de acordo com a Resolução CGPC Nº 26 de 30/09/2008, haja vista que o Patrocinador equacionará o Plano de Benefícios de forma exclusiva de acordo com o parágrafo único do artigo 29 da citada Resolução e observou os preceitos legais quanto aos prazos de financiamento estabelecidos no anexo da Resolução CGPC Nº 18 de 28/03/2006.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de Benefício Definido, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações relevantes nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 11 de março de 2011

**TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.**

## **PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV**, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010. Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela SUPREV e outras pessoas ou organizações por ele designadas. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses utilizadas nesta avaliação estão dentro do intervalo razoável para a sua finalidade. Contudo, outras hipóteses também são razoáveis e apropriadas e produziram resultados diferentes.

Todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. O Quadro Estatutário da SUPREV, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

• **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de junho/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mais o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

• **Características do Plano**

O **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV** está em extinção fechado para novas adesões e está estruturado na modalidade "Benefício Definido" de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e só possui assistidos.

• **Hipóteses Atuariais**

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2010 e 2009 foram:

Hipótese	2010	2009
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 *	AT-2000 *
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled	RP-2000 Disabled
Hipótese Familiar	Assistidos: família informada	Assistidos: família informada
Taxa de Juros	5% a.a.	5% a.a.
Capacidade de Benefícios	100%	100%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

\* **segregada por sexo**

De acordo com manifestação da SUPREV DIR/2010-314 datada de 24/11/2010, a Towers Watson manteve as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial em 31/12/2010.

Certificamos que as premissas financeiro-atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial em 31/12/2010 atendem a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

• **Resultados**

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam Provisões Matemáticas no valor de R\$ 33.706.013,00 calculadas atuarialmente e posicionadas em 31/12/2010.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV** possui apenas assistidos, cujos compromissos estão representados pelas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

• **Situação Financeiro-Atuarial**

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV** é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

<b>Valores em R\$ 1,00</b>	
Ativo Total	77.598.585,68
Exigível Operacional	(43.811,73)
Exigível Contingencial	(11.819.134,75)
Fundos	(22.956.146,29)
<b>Ativo Líquido Previdencial</b>	<b>42.779.492,91</b>

O Ativo Líquido Previdencial do Plano que é de R\$ 42.779.492,91 é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas no valor de R\$ 33.706.013,00, resultando em um superávit atuarial de R\$ 9.073.479,91, que representa 26,9% do total das Provisões Matemáticas.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

• **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu no exercício de 2010 o percentual de 16,07% que, comparada com a inflação acumulada de 6,47% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 5,00%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida no exercício de 3,83%.

#### • Provisões Matemáticas a Constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV**.

#### • Fundos

Identificamos no balancete contábil do Plano de Benefícios posicionado em 31/12/2010 a existência de recursos no Fundo Especial de Revisão do Plano no valor de R\$ 22.956.146,29.

#### • Alteração Regulamentar

Não houve alteração regulamentar em 2010 para o **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV**.

#### • Conclusão

Para esta Avaliação Atuarial em 31/12/2010, verificamos que o **PLANO DE BENEFÍCIOS PIRATINI/SUPREV** apresentou um superávit de R\$ 9.073.479,91 que representa 26,9% das Provisões Matemáticas.

O superávit citado acima está distribuído em R\$ 8.426.503,25, alocado em Reserva de Contingência, e o restante de R\$ 646.976,66 iniciando nova composição da Reserva Especial.

A partir da constituição do Fundo Especial de Revisão do Plano, o Conselho Deliberativo da SUPREV em conjunto com o Patrocinador, deverá decidir pela melhor forma de promover a utilização desses recursos conforme as opções estudadas e apresentadas pela Towers Watson, sendo que algumas delas requerem a adequação regulamentar.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de Benefício Definido, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros ressaltamos, que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 11 de março de 2011

**TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.**

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O plano foi instituído em 01/01/1995 e o regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensivo à totalidade do universo dos empregados.

#### PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Para os benefícios de risco, dada a utilização do regime financeiro de Repartição não há constituição da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

O custeio dos benefícios de risco está determinado pelas probabilidades de ocorrência dos eventos, sendo para a morte de acordo Tábua Completa de Mortalidade IBGE-2009, Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade e para Entrada em Invalidez de acordo com a Tábua Álvaro Vindas.

Em relação ao exercício de 2009 efetuamos alteração da premissa atuarial referente à Tábua de Mortalidade passando da IBGE-2008 para a IBGE-2009, mantendo-se a redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

A margem de 22% atende ao disposto na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006, onde a projeção de longevidade dos Participantes Ativos e Assistidos está adequada à respectiva massa e gera expectativas de vida completa superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-83.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

**INDEXADOR DO BENEFÍCIO:** INPC (IBGE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios.

#### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Hipótese assumida: 6% (seis por cento).

. Utilização: No cálculo do valor atual dos benefícios futuros.

. Justificativa: Compatibilidade com a perspectiva econômica de se obter ganhos a partir da aplicação financeira do ativo.

#### CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Hipótese assumida: 2% (dois por cento) ao ano.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Tendência a médio e a longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

#### CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo IPC.

#### CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo INPC do "Salário Real de Participação" para o cálculo do benefício.

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação, a longo prazo, de 4% ao ano.

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: Os benefícios, uma vez iniciados, ficam desatrelados do benefício concedido pelo INSS.

#### GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

#### ROTATIVIDADE

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, devido ao pequeno contingente de participante.

#### TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2009 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes e do Assistido.

. Justificativa:

- Tábua aprovada pelo Decreto N° 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da realidade brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

- Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

#### **TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS**

. Não aplicável. Inexistência de Assistido Inválido.

#### **TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ**

. Hipótese assumida: Tábua Álvaro Vindas.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício por Invalidez.

#### **COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS**

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício de Pensão por Morte.

#### **PASSIVO ATUARIAL**

O Passivo Atuarial em 31/12/2010, representado pelas Provisões Matemáticas e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

<b>Valores em R\$.</b>	
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b> .....	<b>967.294,21</b>
Benefícios Concedidos .....	213.863,41
Benefícios a Conceder .....	753.430,80
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b> .....	<b>138.889,40</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO ATUARIAL</b> .....	<b>1.106.183,61</b>

O Fundo de **COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS** tem a finalidade de suportar possíveis desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos morte e invalidez, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido para a atualização dos benefícios concedidos. A sua constituição está prevista em Nota Técnica Atuarial.

O Ativo Líquido em 31/12/2010 de R\$ 8.339.688,45, do **PLANO DE BENEFÍCIOS N° 006 - DME**, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, apresentando um excedente patrimonial de R\$ 7.233.504,84, sendo R\$ 241.823,55 a título de Reserva de Contingência e R\$ 6.991.681,29 a título de Reserva Especial para revisão do Plano.

Os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II**, quando foram transferidos para o novo Plano somente os recursos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo a Reserva de Poupança do Participante.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade estará elaborando estudos atuariais e econômico-financeiros com o objetivo de deliberar sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Finalizando, podemos concluir que o Plano apresenta solvência e liquidez.

São Paulo, 03 de março de 2011

**Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462**

## **PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II**

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**. O regime financeiro é o de **CAPITALIZAÇÃO**, pelo método de **CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL**, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de recebimento do benefício.

#### **PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS**

O plano, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício, não utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório dos Fundos dos Participantes e dos Assistidos, respectivamente, e existentes em 31/12/2010.

#### **PASSIVO ATUARIAL**

O Passivo Atuarial em 31/12/2010, representado pelas Provisões Matemáticas, está composto conforme segue:

<b>Valores em R\$.</b>	
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b> .....	<b>21.750.356,40</b>
Benefícios Concedidos .....	16.096.040,62
Benefícios a Conceder .....	5.654.315,78
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadora .....	2.840.807,75
Saldo de Contas – Parcela Participante .....	2.813.508,03

No Fundo Previdencial na rubrica Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, está consignado o valor de R\$392.465,27, formado pelas contribuições efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com a Patrocinadora, deliberar sobre a destinação dos recursos.

O Ativo Líquido em 31/12/2010 do **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II**, de **R\$ 22.142.821,67**, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial e ao Fundo Previdencial, podendo concluir que o plano está em equilíbrio, apresentando solvência e liquidez.

São Paulo, 03 de março de 2011

**Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462**

## PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela SUPREV. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses utilizadas nesta avaliação estão dentro do intervalo razoável para a sua finalidade. Contudo, outras hipóteses também são razoáveis e apropriadas e produziram resultados diferentes.

Todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. O Quadro Estatutário da SUPREV, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### • Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação corresponde ao mês de Junho/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

Os salários dos Participantes Ativos, bem como os benefícios dos Participantes Assistidos foram recompostos pela variação do INPC/IBGE, de acordo com sua data base de reajuste, conforme indicado a seguir:

Patrocinadora	Recomposição salarial	Detalhamento
FCEMG	6,0842%	INPC de Dez/2009 a Nov/2010
SESC	2,6937%	INPC de Mai/2010 a Nov/2010
SENAC	2,2540%	INPC de Jun/2010 a Nov/2010

### Características do Plano

O **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** está estruturado na modalidade "Contribuição Variável", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### • Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2010:

Hipótese	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT83, específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA1927
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 3 anos mais jovem Assistidos: família informada
Rotatividade	0%
Taxa de Juros	6% a.a.
Aposentadoria	1ª elegibilidade
Crescimento Salarial	0% para empregados e autopatrocinados
Capacidade Salarial	100%
Capacidade de Benefícios	100%
Índice do Plano	INPC-IBGE

A Towers Watson recomendou alterações em algumas premissas conforme exposto em expediente datado de 16/11/2010.

De acordo com manifestação da SUPREV DIR/2010-314 datada de 24/11/2010, o quadro estatutário decidiu pela adoção da Tábua de Mortalidade AT83, específica por sexo, em substituição a AT83 Masculina. As demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2009 foram mantidas, tendo em vista o enquadramento aos dispositivos da Resolução CGPC nº 18/2006.

Não obstante, certificamos que as premissas financeiro-atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial em 31/12/2010, atende a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

### • Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 28,96% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios e Provisões Matemáticas no valor de R\$ 100.692.855,67, ambos calculados atuarialmente e posicionados em 31/12/2010.

O custo apresentado no parágrafo anterior está distribuído em 8,20%, destinado ao custeio das Suplementações de Aposentadorias Programadas, 0,40% para o custeio dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, 17,56% destinados a Amortização de Compromissos Especiais e 2,80% para custeio das despesas Administrativas do Plano.

### • Plano de Custeio Regulamentar

O Plano de Custeio descrito neste item foi proposto com base em dispositivos do Regulamento vigente, bem como em critérios técnicos estabelecidos no processo de migração entre planos ocorrido em novembro/2000, por tanto, não leva em conta os efeitos de eventuais enquadramentos deste plano aos dispositivos da LC 108/2001.

O quadro abaixo, demonstra a proposta de custeio para o ano calendário de 2011, cuja vigência se inicia em abril/2011 com término previsto para 31/03/2012.

Discriminação		% Patrocinadora	% Participante	% Total
<b>Aposentadorias Programadas</b>				
	Normal Básica	3,00	3,00	6,00
	Normal Facultativa (Média)	1,35	0,85	2,20
	<b>Subtotal - Contribuições Normais</b>	<b>4,35</b>	<b>3,85</b>	<b>8,20</b>
<b>Outras</b>				
	Invalidez	0,11	-	0,11
	Pensão	0,29	-	0,29
	Despesas Administrativas	2,80	-	2,80
	<b>Subtotal</b>	<b>3,20</b>	<b>-</b>	<b>3,20</b>
<b>Total</b>	<b>(*)</b>	<b>7,55</b>	<b>3,85</b>	<b>11,40</b>
<b>Compromisso Especial (**)</b>		<b>17,56</b>	<b>-</b>	<b>17,56</b>
<b>Total Geral</b>		<b>25,11</b>	<b>3,85</b>	<b>28,96</b>
(*) % de contribuições médios incidentes sobre o total de Salários de Participação.				
(**) Custo Amortizante				

**Contribuição Normal Básica:** O Participante e a Patrocinadora contribuirão obrigatoriamente com 3% sobre o Salário de Participação, de forma paritária, totalizando 6% nesta modalidade de contribuição.

**Contribuição Normal Facultativa:** O Participante Ativo aporta contribuição normal facultativa, aplicando um percentual médio sobre o Salário de Participação conforme quadro acima. O detalhamento desses percentuais individuais, contrapartida e limites patronais, proporções de contribuições e alocações em fundos, constam da Avaliação Atuarial de implantação deste Plano.

**Contribuições Normais/Facultativas dos Novos Participantes Ativos:** 1,35% com contrapartida patronal limitada em 1,35%, ambos incidentes sobre os Salários de Participação.

**Contribuições para os Benefícios de Risco e Despesas Administrativas:** Custeio de Aposentadoria por Invalidez, Pensão e para as Despesas Administrativas da Entidade.

**Contribuições Extraordinárias:** Aportes de livre escolha e a qualquer tempo, exclusivo do Participante sem contrapartida Patronal.

**Contribuições Especiais:** Contribuições Especiais das Patrocinadoras, determinadas atuarialmente, para cobrir as Dotações Especiais a Amortizar dos Participantes oriundos do Plano de Benefícios Definido – Plano Originário.

As Contribuições Especiais são recalculadas periodicamente e tem por objetivo a integralização das insuficiências apuradas na implantação deste Plano:

- Contribuições Especiais a Amortizar por prazo determinado, cujos detalhamentos constam da Avaliação Atuarial de implantação do Plano, pelas Patrocinadoras em nome dos Participantes Ativos Não Iminentes, cuja taxa média calculada representa 1,14% do total dos Salários de Participação que objetiva o aporte para essa modalidade de Participante, o valor de R\$ 1.169.600,96;
- Para os Participantes Ativos Iminentes e Participantes Assistidos, o prazo de constituição dos Compromissos Especiais a Amortizar está limitado ao máximo de 15 anos, cuja taxa média calculada representa 9,58% do total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos necessários para amortizar o valor de R\$ 25.148.667,30;
- Para o equacionamento da insuficiência patrimonial mensurada anualmente pela diferença entre os compromissos atuariais e o Patrimônio Líquido: taxa é de 6,84% sobre o total dos Salários de Participação necessário para amortizar o valor de R\$ 22.449.907,08.

Portanto, as Contribuições Especiais a Amortizar totalizam 17,56% do total de Salários de Participação, compromissos estes amparados em documentos contratuais firmados no início do Plano de Benefícios.

O custeio da despesas administrativa terá como fonte de custeio o Fundo Administrativo já constituído e contribuições das Patrocinadoras e o custeio das despesas com investimento, os resultados de investimento conforme Programa de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Finalmente, podem ser previstas contribuições especiais das Patrocinadoras ou dos Participantes, destinadas à cobertura de contas ou Fundos com insuficiências de recursos, conforme previsto no Inciso IV e IX do Artigo 50 do Regulamento do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**.

#### **Contribuições dos Participantes Assistidos Oriundos do Plano de Benefícios Definidos**

As contribuições dos Participantes Assistidos, exceto Pensionistas, foram previstas conforme a aplicação da tabela a seguir:

**Tabela de Contribuição dos Participantes Aposentados**

Sobre a parcela do Suplemento até 50% do LMSB	Sobre a parcela do Suplemento que exceder de 50% até 100% do LMSB	Sobre a parcela do Suplemento que exceder a 100% do LMSB	Contribuição Média ( * )
9,00%	12,00%	26,50%	11,11%

LMSB = Limite Máximo do Salário de Benefício do Regime Geral de Previdência Social

Em 31/12/2010, corresponde a R\$ 3.467,40;

( \* ) = Contribuição média incidente sobre a folha de Benefícios Suplementares de Aposentadoria.

**Contribuições dos Futuros Participantes Assistidos:** Não estão previstas contribuições dos futuros Participantes Assistidos para este exercício.

#### **•Plano de Custeio em caso de enquadramento à Lei Complementar 108/2001**

As Patrocinadoras do Plano Misto de Benefícios classificadas como Sistema “S” encontram-se em discussão acerca da adequação do plano às disposições da EC Nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º) que consiste em observar a paridade contributiva na definição do custeio.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC – reiterou por meio do Ofício Nº 680/CGAT/DITEC/PREVIC a necessidade de adequação do Plano Misto de Benefícios FCEMG à LC 108/2001 no que se refere à paridade contributiva a qual vem sendo tratada conforme os principais documentos que compõe o processo: Ofício Nº 1.579/2009/SPC/GAB de 22/06/2009; Análise Técnica Nº 30/2009/SPC/GAB/AG; Parecer DJ-001/06-FECOMERCIO-MG; Parecer Jurídico de 14/02/2006 – Sandro Raymundo e Assoc. Advocacia e Processo SUPREV junto a PREVIC.

Tendo em vista que o procedimento é iminentemente jurídico e considerando que o Regulamento vigente não está adaptado aos diplomas legais em questão, adequamos o custeio em relação aos seguintes itens, os quais serão aplicados somente em caso de deliberação pelo Órgãos Colegiados da SUPREV.

- Adequação do Custeio no que se refere a contribuição normal facultativa de Patrocinadora (§ 2º do Art. 6º)
- Paridade dos custos do benefício de risco (§ 1º do Art. 6º)
- Despesas administrativas custeadas por Patrocinadora, Participantes e Assistidos (Art. 7º)

Em relação ao equacionamento do déficit, esse Plano de Custeio ainda não se pronuncia, até que se tenha um embasamento conciso dos Órgãos Colegiados da Entidade e do Patrocinador apoiados em parecer jurídico, com a correspondente ciência do órgão regulador e fiscalizador, uma vez que o déficit decorre do Plano originário estruturado em BD, cuja migração ocorreu em novembro de 2000.

## Proposta de Custeio do Plano Misto de Benefícios (\*)

Discriminação	% Patrocinadora	% Participante	% Total
<b>Aposentadorias Programadas</b>			
Normal Básica	3,85	3,85	7,70
<b>Subtotal - Contribuições Normais</b>	<b>3,85</b>	<b>3,85</b>	<b>7,70</b>
<b>Outras</b>			
Invalidez	0,05	0,06	0,11
Pensão	0,15	0,14	0,29
Despesas Administrativas	1,35	1,35	2,70
<b>Subtotal</b>	<b>1,55</b>	<b>1,55</b>	<b>3,10</b>
<b>Total</b>	<b>5,40</b>	<b>5,40</b>	<b>10,80</b>
<b>Compromisso Especial</b>	<b>17,56</b>	-	<b>17,56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>22,96</b>	<b>5,40</b>	<b>28,36</b>
<i>(*) % de contribuições sobre o total de Salários de Participação.</i>			

### Adequação das Contribuições Normais Básicas

Para fins do cálculo da contribuição normal básica, e tão-somente com esse objetivo, foi sugerido para cada participante na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano, um valor mensal necessário para a acumulação dos recursos destinados à cobertura da renda mensal de aposentadoria programada, resultante de um "Valor Esperado de Benefício".

O "Valor Esperado de Benefício" foi calculado atuarialmente com base em um benefício de suplementação projetado de cada participante na data de implantação deste Plano e referia-se ao custo normal de Aposentadoria Programada.

Para o Participante que apresentou um custo atuarial inferior a 6% de seu Salário de Participação: O Participante recolherá, obrigatoriamente, contribuições normais em percentual fixo de 3% e a Patrocinadora fará contrapartida contributiva no mesmo percentual.

Para o Participante que apresentou um custo atuarial superior a 6% de seu Salário de Participação e que optou por recolher contribuições normais em percentual superior a 3%, a contribuição da Patrocinadora ficará limitada ao percentual escolhido pelo Participante, os quais estão sugeridos individualmente na Avaliação Atuarial de Implantação deste Plano.

Eventualmente, a contribuição normal da Patrocinadora poderá exceder a contribuição normal individual de alguns Participantes, motivado pelo custo atuarial individual apurado na data de implantação deste Plano. No entanto, a Patrocinadora ajustará sua contrapartida contributiva individual, o quanto for necessário, para respeitar, a paridade na média geral.

#### • Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

<b>Valores em R\$ 1,00</b>	
Ativo Total	106.627.644,90
Exigível Operacional	(600.323,19)
Exigível Contingencial	(397.314,17)
Fundos	(4.937.151,87)
<b>Ativo Líquido Previdencial</b>	<b>100.692.855,67</b>

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é igual à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um equilíbrio atuarial. O equilíbrio do Plano é obtido anualmente em decorrência do automático equacionamento do déficit na exata diferença entre o Ativo Líquido Previdencial e o total das Provisões Matemáticas. Os ganhos ou perdas atuariais são respectivamente subtraídos ou incorporados na Provisão Matemática a constituir – "Adequação Metodologia Atuarial".

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

#### • Rentabilidade do Plano

A rentabilidade patrimonial do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**, calculada pela rentabilidade das cotas patrimoniais, alcançou, no exercício de 2010, o percentual de 8,48% que, comparado com a inflação acumulada de 6,47% (INPC-IBGE), acrescida do juro atuarial de 6%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida no exercício de 3,88% abaixo da meta atuarial. Os valores de cotas patrimoniais considerados são R\$ 3,638040 e R\$ 3,946716, respectivamente em 31/12/2009 e 31/12/2010.

#### • Provisões Matemáticas a Constituir

Em 31/12/2010, as Provisões Matemáticas a Constituir montam em R\$ 47.598.574,38. O sistema proposto de Amortização desse montante está detalhado no item "Plano de Custeio", parte integrante deste parecer e foi estabelecido com base na Resolução CGPC 18/2006.

#### • Fundos

Em observância ao Artigo 5º da Resolução CGPC nº 26, de 30/09/2008 o Plano de Benefícios possui recursos no Fundo Previdencial, composto pelo Fundo de Desligamento, Fundo de Oscilação Financeira e Fundo de Sobrevivência, todos previstos no Artigo 52 do Regulamento do Plano.

O Fundo de Desligamento, no valor de R\$ 1.916.840,82, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

O Fundo de Oscilação Financeira, no valor de R\$ 2.097.306,12, é composto pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da SUPREV, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano.

O Fundo de Sobrevivência, que monta em R\$ 377.683,88, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento.

#### • Alteração Regulamentar

Não houve aprovação de alteração regulamentar em 2010 para o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**.

#### • Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** encontra-se em equilíbrio atuarial.

Esse resultado apresentado, parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o Plano de Custeio Proposto, valores estes que montam em R\$ 47.598.574,38 em 31/12/2010.

Até que se estabeleça critérios concisos para equacionar as insuficiências deste Plano de Benefícios, para esta avaliação, ainda foram adotados o disposto no Parágrafo Único do Artigo 29 da Resolução CGPC N° 26 de 30/09/2008, bem como os preceitos legais quanto aos prazos de financiamento estabelecidos no anexo da Resolução CGPC N° 18 de 28/03/2006.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Contribuição Variável", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 11 de março de 2011

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela SUPREV. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses utilizadas nesta avaliação estão dentro do intervalo razoável para a sua finalidade. Contudo, outras hipóteses também são razoáveis e apropriadas e produziriam resultados diferentes.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. O Quadro Estatutário da SUPREV, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### • Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação corresponde ao mês de junho/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

O salário do único Participante Ativo, bem como os benefícios dos Participantes Assistidos foram recompostos pela variação do INPC/IBGE, de acordo com sua data base de reajuste.

### • Características do Plano

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** está estruturado na modalidade "Benefício Definido", de acordo com a Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005.

### • Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2010 foram:

Hipótese	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT83, específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA1927
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 3 anos mais jovem Assistidos: família informada
Rotatividade	0%
Taxa de Juros	6% a.a.
Aposentadoria	1ª elegibilidade
Crescimento Salarial	0% para empregados
Capacidade Salarial	100%
Capacidade de Benefícios	100%
Índice do Plano	INPC-IBGE

De acordo com manifestação da SUPREV DIR/2010-314 de 24/11/2010, o quadro estatutário decidiu pela alteração da Tábua de Mortalidade para AT83 por sexo e pela manutenção das demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2009, tendo em vista o enquadramento aos dispositivos da Resolução CGPC n° 18/2006.

Não obstante, certificamos que as premissas financeiro-atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial em 31/12/2010, atendem a Resolução CGPC n° 18, de 28/03/2006.

### • Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 4.829,34% sobre o total de Salários de Participação do Participante inscrito neste Plano de Benefícios e Provisões Matemáticas no valor de R\$ 6.984.421,83, ambos calculados atuarialmente e posicionados em 31/12/2010. O custo apresentado no parágrafo anterior refere-se à Amortização do Déficit.

As Despesas Administrativas são mensuradas anualmente pela SUPREV por meio de planejamento orçamentários, sendo que o correspondente custeio está detalhado no item "Plano de Custeio" integrante deste Parecer Atuarial.

Os altos percentuais dos custos são justificados em decorrência da diminuta folha de salários que serve como base de incidência, ou seja, apenas um Participante em atividade.

### • Plano de Custeio

As Patrocinadoras, o Participante Ativo e os Assistidos aportam contribuições, conforme quadro a seguir:

#### Custeio Proposto para 2011

	% Custeio	Em R\$
Patrocinadoras (*)	4.829,34	89.673,42
Participantes Ativos (*)	7,32	135,92
<b>TOTAL</b>	<b>4.836,66</b>	<b>89.809,34</b>
Participantes Assistidos (**)	11,19	7.694,13

(\*) % sobre a remuneração mensal do único participante ativo, em risco iminente de aposentadoria.

(\*\*) % médio sobre as Complementações dos Participantes Assistidos.

Proporção do Custeio Amortizante para as Patrocinadoras:

Patrocinadora	Folha de Salário (R\$)	Contribuição	
		Proporção %	R\$ (*)
FCEMG	357.016,27	13,01	11.666,51
SESC -MG	815.027,80	29,69	26.624,04
SENAC -MG	1.573.147,21	57,30	51.382,87
TOTAL	2.745.191,28	100,00	89.673,42

(\*) Contribuição é igual a proporção encontrada vezes a contribuição mensal.

Os Participantes Ativos e Assistidos contribuem mensalmente conforme tabela a seguir:

Tipo de Participante	Sobre a parcela da Remuneração ou Suplemento até 50% do LMSB/RGPS	Sobre a parcela da Remuneração ou Suplemento que exceder de 50% até 100% do LMSB/RG PS	Sobre a parcela da Remuneração ou Suplemento que exceder o LMSB/RGPS	Taxa Média
Ativos	7,32%	12,20%	24,24%	7,32%
Assistidos	12,00%	20,00%	40,00%	11,19%

LMSB/RGPS = Limite Máximo do Salário de Benefício do Regime Geral de Previdência Social - R\$ 3.467,40 em Dezembro/2010. O custeio das despesas administrativas, inclusive a de investimentos deste plano terão como fonte de custeio os resultados de investimento conforme Programa de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo.

• **Situação Financeiro-Atuarial**

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Benefícios é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

<i>Valores em R\$ 1,00</i>	
Ativo Total	7.182.534,96
Exigível Operacional	(62.917,43)
Exigível Contingencial	(135.195,70)
<b>Ativo Líquido Previdencial</b>	<b>6.984.421,83</b>

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é igual à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um equilíbrio atuarial. Esse resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o apresentado no item "Plano de Custeio", parte integrante deste Parecer, o qual está em conformidade com a Resolução CGPC 18 de 28/03/2006. O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

• **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu 8,76% no exercício de 2010 que, comparada com a inflação acumulada de 6,47% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 6%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 3,63% abaixo da meta atuarial.

• **Provisões Matemáticas a Constituir**

Em 31/12/2010 o saldo total das Reservas a Amortizar é de R\$ 2.001.535,17, subdividida em duas contas:

**Serviço Passado**

As Patrocinadoras pagam, mensalmente, o valor de R\$ 40.498,34, sendo que no mês de dezembro devem ser pagas duas mensalidades, referente aos Compromissos Especiais Passados, pelo período restante de 01 ano. Em 31/12/2010, o saldo desta Reserva a Amortizar é de R\$ 470.947,07.

**Déficit Equacionado**

No ano de 2006, a Patrocinadora assumiu contribuições especiais para o equacionamento do déficit técnico prevendo prestações mensais de R\$ 40.686,27, sendo que no mês de dezembro deve ser paga apenas uma mensalidade, pelo período restante de 01 ano (dezembro/2010). Em 31/12/2010, o saldo desta Reserva a Amortizar é de R\$ 473.132,50.

Em 31/12/2010, o plano apresentou insuficiência patrimonial de R\$ 1.057.455,60, a qual foi transformada em provisão matemática a constituir a fim de equacionar tal déficit. Será pago mensalmente pelas Patrocinadoras o valor de R\$ 8.488,81 por 16 anos, com apenas 1 pagamento em dezembro.

• **Alteração Regulamentar**

Não houve alteração regulamentar em 2010 para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV**.

• **Conclusão**

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG/SUPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada. Certificamos que a premissas financeiro-atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial em 31/12/2010 atendem a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006. O resultado apresentado parte do pressuposto que os Patrocinadores amortizem as parcelas restantes relativas ao Equacionamento do Déficit e do Serviço Passado e que venha a liquidar integralmente o valor das Provisões Matemáticas a constituir de R\$ 2.001.535,17.

As patrocinadoras classificadas como Sistema "S", encontram-se em discussão acerca da adequação do plano às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), que consiste em observar a paridade contributiva na definição do custeio, porém, dada a iminência jurídica da questão, este Parecer Atuarial não se pronuncia em relação ao rateio do déficit existente neste Plano até que órgãos colegiados da Entidade, embasados em pareceres jurídicos, se pronunciem de forma concisa em relação a eventuais adequações.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Benefício Definido", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 11 de março de 2010

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

**QUADRO DE PARTICIPANTES**

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
<b>Ativos</b>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>21</u>	<u>244</u>	<u>1</u>	<u>1.216</u>	<u>1.484</u>
<b>Assistidos</b>	<u>538</u>	<u>63</u>	<u>179</u>	<u>1</u>	<u>12</u>	<u>60</u>	<u>331</u>	<u>1.184</u>
. Aposentadorias	315	40	113	1	11	54	302	836
. Pensões	223	23	66	0	1	6	29	348
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>540</b>	<b>63</b>	<b>179</b>	<b>22</b>	<b>256</b>	<b>61</b>	<b>1.547</b>	<b>2.668</b>

**DESPESAS PREVIDENCIAIS ( Benefícios Pagos )**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME - II	FCEMG	FCEMG	
Aposentadorias	5.423.967	182.115	2.305.118	16.610	1.490.249	749.635	6.105.654	16.273.349
Pensões	1.367.997	78.276	668.336	0	157.704	98.956	936.169	3.307.439
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	117.263	0	0	0	0	0	0	117.263
Resgate	0	0	0	0	40.280	0	1.470.400	1.510.680
Migrações	0	0	0	0	0	0	70.010	70.010
<b>TOTAL</b>	<b>6.909.227</b>	<b>260.391</b>	<b>2.973.454</b>	<b>16.610</b>	<b>1.688.233</b>	<b>848.591</b>	<b>8.582.233</b>	<b>21.278.741</b>

**RECEITAS PREVIDENCIAIS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME - II	FCEMG	FCEMG	
Participantes	292.034	8.218	76.688	1.592	483.530	119.328	2.242.601	3.223.991
Patrocinadoras	240.231	38.144	0	2.562	483.530	982.628	6.710.821	8.457.916
<b>TOTAL</b>	<b>532.265</b>	<b>46.362</b>	<b>76.688</b>	<b>4.154</b>	<b>967.060</b>	<b>1.101.956</b>	<b>8.953.422</b>	<b>11.681.907</b>

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME - II	FCEMG	FCEMG	
<b>Administrativas</b>								
Assessoria Administrativa	203.876	65.777	189.108	67.957	96.687	0	727.334	1.350.739
Consultoria Jurídica	24.320	55	4.587	225	225	0	4.380	33.792
Consultoria Atuarial	27.709	17.869	26.816	17.630	17.630	0	79.744	187.398
Viagens e Estadias	5.417	658	1.963	1.285	1.285	0	19.308	29.916
Despesas Gerais	20.822	3.411	15.432	5.037	5.614	0	73.473	123.789
<b>Total</b>	<b>282.144</b>	<b>87.770</b>	<b>237.906</b>	<b>92.134</b>	<b>121.441</b>	<b>0</b>	<b>904.239</b>	<b>1.725.634</b>
<b>Investimentos</b>								
Consultoria Investimento	440.558	0	128.034	21.756	52.045	16.805	251.272	910.470
Custódia / Outras	43.967	16.037	35.353	7.604	18.230	2.355	35.288	158.834
<b>Total</b>	<b>484.525</b>	<b>16.037</b>	<b>163.387</b>	<b>29.360</b>	<b>70.275</b>	<b>19.160</b>	<b>286.560</b>	<b>1.069.304</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>766.669</b>	<b>103.807</b>	<b>401.293</b>	<b>121.494</b>	<b>191.716</b>	<b>19.160</b>	<b>1.190.799</b>	<b>2.794.938</b>

**RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME - II	FCEMG	FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	963.973	963.973
Reemb. Patrocinadora	0	87.770	0	0	0	0	0	87.770
Resultado Investimento	766.669	16.037	401.293	0	0	19.160	286.560	1.489.719
Fundo Administrativo	0	0	0	129.489	118.728	0	46.352	294.569
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	(7.995)	72.988	0	(106.086)	(41.093)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>766.669</b>	<b>103.807</b>	<b>401.293</b>	<b>121.494</b>	<b>191.716</b>	<b>19.160</b>	<b>1.190.799</b>	<b>2.794.938</b>

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2010 POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

MODALIDADE	VALORES									TOTAL
	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME - II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG		
<b>Títulos Governamentais</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>501.621</b>	<b>51.170.707</b>	<b>2.408.349</b>	<b>77.522.829</b>	<b>9.887.093</b>	<b>23.443.414</b>	<b>7.178.995</b>	<b>106.112.748</b>	<b>278.225.756</b>	
a) Renda Variável	22.803	5.333.384	0	0	1.219.558	2.891.710	869.101	12.846.189	23.182.746	
. Ações	22.803	5.333.384	0	0	1.219.558	2.891.710	869.101	12.846.189	23.182.746	
. Quotas de Fundos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
b) Renda Fixa	478.818	45.837.323	2.408.349	77.522.829	8.667.534	20.551.704	6.309.894	93.266.559	255.043.010	
. CDB	209.999	20.103.168	0	0	0	0	0	0	20.313.167	
. Fundos Invest. Referenciados	634	60.783	0	0	158.586	376.025	204.558	3.023.577	3.824.163	
. Fundos Invest. Renda Fixa	268.185	25.673.372	2.408.349	77.522.829	8.508.948	20.175.679	6.105.336	90.242.982	230.905.680	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>0</b>	<b>890.891</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>890.891</b>	
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
b) Alienações de Terrenos	0	488.345	0	0	0	0	0	0	488.345	
c) Terrenos	0	402.546	0	0	0	0	0	0	402.546	
d) Quotas de Shopping Center	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0</b>	<b>125.794</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>585.635</b>	<b>711.429</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>501.621</b>	<b>52.187.392</b>	<b>2.408.349</b>	<b>77.522.829</b>	<b>9.887.093</b>	<b>23.443.414</b>	<b>7.178.995</b>	<b>106.698.383</b>	<b>279.828.076</b>	

**SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2010**

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	22.803	4,55	478.818	95,45	0	0,00	0	0,00	501.621	100,00	58,14	41,86	Bco.Itaú / Suprev
PB 001	5.333.384	10,22	45.837.323	87,83	890.891	1,71	125.794	0,24	52.187.392	100,00	24,09	75,91	Bco.Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.408.349	100,00	0	0,00	0	0,00	2.408.349	100,00	100,00	0,00	Gerval DTVM Ltda.
PB 005	0	0,00	77.522.829	100,00	0	0,00	0	0,00	77.522.829	100,00	100,00	0,00	Gerval DTVM Ltda.
PB 006	1.219.558	12,33	8.667.534	87,67	0	0,00	0	0,00	9.887.092	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
DME - II	2.891.710	12,33	20.551.704	87,67	0	0,00	0	0,00	23.443.414	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 071	869.101	12,11	6.309.894	87,89	0	0,00	0	0,00	7.178.995	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 072	12.846.189	12,04	93.266.559	87,41	0	0,00	585.635	0,55	106.698.383	100,00	99,45	0,55	Bco.Itaú / Suprev
<b>TOTAL</b>	<b>23.182.746</b>	<b>8,28</b>	<b>255.043.010</b>	<b>91,14</b>	<b>890.891</b>	<b>0,31</b>	<b>711.429</b>	<b>0,25</b>	<b>279.828.076</b>	<b>100,00</b>			

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2010**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

**Renda Variável** : representando 10,22% do total dos investimentos, este segmento está composto por duas carteiras a saber:

- Carteira de Ações administrada pelo gestor externo, no valor de R\$ 2.182.948,31 apresentando uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 1,02%, contra uma variação de 0,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 10,43%.

- Carteira de Ações representada pelas ações da Petrobras ON (Processo Judicial), no valor de R\$ 3.150.436,09, sendo corrigida mensalmente pelo "Sistema de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo" apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 6,09%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 5,93%.

**Renda Fixa** : representando 87,83% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 9,81%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 2,63%.

**Imóveis** : representando 1,71% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 5,52%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 6,35%. Do total deste segmento 47,71% está representado por terrenos alienados.

**Empréstimos** : representando 0,24% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 17,45%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 4,14%.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA**

**Renda Fixa** : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 10,45%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,15%.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**

**Renda Fixa** : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 10,46%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 1,18%.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME**

**Renda Variável** : representando 12,33% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 0,01%, contra a variação de 0,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 15,24%.

**Renda Fixa** : representando 87,67% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 9,94%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 6,82%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

**Renda Variável** : representando 12,33% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 0,01%, contra a variação de 0,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 15,24%.

**Renda Fixa** : representando 87,67% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 9,94%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 6,82%.

## PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO E APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

**Renda Variável** : representando 12,11% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2010 de 0,06%, contra a variação de 0,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 11,46%.

**Renda Fixa** : representando 87,89% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 9,86%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,68%.

## PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

**Renda Variável** : representando 12,04% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2010 de 0,06%, contra a variação de 0,06% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,68%.

**Renda Fixa** : representando 87,41% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 9,86%, contra a variação de 9,75% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,68%.

**Empréstimos** : representando 0,55% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2010 de 15,59% superando a sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,40%.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimento** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV, sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez e custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade sócioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimento e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto a alocação por segmentos e carteiras como quanto à diversificação por ativos, definidos no Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimento, da Resolução/CMN Nº 3.792, de 24/09/2009.

A **Política de Investimento** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa**: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável**: 100% da variação do índice IBrX-50, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- e) o **Segmento de Imóveis**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento; e
- f) o **Segmento de Operações com Participantes**: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução Nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integraram as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	80%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 6% a.a.
Renda Variável	00%	25%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	05%	CDI-CETIP	

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	90%	CDI-CETIP	INPC + 5% a.a.
Renda Variável	00%	35%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido o do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
2. A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para à elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.  
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com a práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.
5. Conforme mencionado no item nº 11 da Nota Explicativa às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC Nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com a faculdade prevista nessa Resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.
6. As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade do Fundo. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada do Fundo, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

São Paulo, 21 de março de 2011.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S. – CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP  
GERALDO GIANINI  
Contador CRC - 1SP 067830/O-0

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e onze, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da "**SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**", na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da "**SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**" e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

JOSÉ CARLOS CIRILO DA SILVA  
KARINA DAHER DAIBES PURCINO  
VALDIR TOGNI

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e onze, sob a presidência do Sr. **Namilton Nei Alves Coelho**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2010 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

Abriu os trabalhos, com base no parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 22/03/2011, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

O Sr. Euclides Antunes, Diretor Presidente da SUPREV, ofereceu informações complementares e em seguida os presentes procederam à análise do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, e do Conselho Fiscal, que compõem a prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativos ao Exercício de 2010.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

---

Conforme determina a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual/2010 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

**NAMILTON NEI ALVES COELHO**

Presidente

**JOSÉ SANTOS PASTORE**

Vice-Presidente

**ALEXANDRE CRIVELLARO DE PINHO TAVARES**

Conselheiro

**ORLANDO PEDRO DE SIQUEIRA**

Conselheiro

**SILVIO ABREU CAMPOS**

Conselheiro

**EUCLIDES ANTUNES**

Diretor Presidente da Diretoria Executiva

**Diretoria Executiva**

**EUCLIDES ANTUNES** - Diretor Presidente

**HILÁRIO FERNANDES JARDIM** - Diretor Vice-Presidente

**ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA** - Diretor Gerente

**Conselho de Patrocinadoras**

**MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES** - Presidente do Conselho

**KLEBER HENK SOUZA** - Secretário do Conselho

**ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA** - Conselheiro Efetivo

**LUIS CARLOS DOS SANTOS** - Conselheiro Efetivo

**MARILENE DA CONCEIÇÃO S. DELGADO** - Conselheiro Efetivo

**NAMILTON NEI ALVES COELHO** - Conselheiro Efetivo

**SILVIO ABREU CAMPOS** - Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

**Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo**

**Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242**

**e-mail: [suprev@terra.com.br](mailto:suprev@terra.com.br)**

**Site: [www.suprev.com.br](http://www.suprev.com.br)**